

## FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NO ENSINO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

Gabriele Nigra Salgado (MEN/UFSC)  
Rosilene Beatriz Machado (MEN/UFSC)

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Interdisciplinariedade; Feira de Ciências e Matemática

O presente trabalho se constitui no relato de uma experiência didática vivenciada por professores e estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Como parte das atividades desenvolvidas na disciplina *Ciência, Infância & Ensino*, bem como, na disciplina *Educação Matemática e Infância*, ambas oferecidas na quarta fase, os estudantes são convidados a pensar e realizar uma inserção prática em um espaço formal de educação. Esta proposta vem sendo realizada semestralmente, há um ano, nas duas disciplinas, na perspectiva de uma Feira de Ciências e uma Feira de Matemática, respectivamente, realizadas em instituições de ensino infantil localizadas no próprio campus da Universidade, como o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e o Centro de Educação Infantil Flor do Campus. Arce e Varotto (2011) argumentam que expor as crianças no início da infância a atividades ricas em informações verbais e não verbais relacionadas à ciência proporcionam a formação de um reservatório de materiais que gradativamente vão se transformando em conceitos mais ricos e elaborados. Nesse sentido, também Lorenzatto (2011) destaca a importância de explorar já na educação infantil, por meio de *noções*, três grandes campos matemáticos, quais sejam: “o espacial, das formas, que apoiará o estudo da geometria; o numérico, das quantidades, que apoiará o estudo da aritmética; e o das medidas, que desempenhará a função de integrar a geometria com a aritmética” (p. 24). No semestre (2012/2), visando alcançar uma abordagem interdisciplinar, o planejamento de intervenção pedagógica das disciplinas aqui referidas (o qual aconteceu nos semestres anteriores de maneira independente) foi proposto aos estudantes de maneira integrada, com o propósito de articular noções matemáticas aos temas de ciências escolhido pelos mesmos. Vale ressaltar que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), faz-se necessária uma abordagem interdisciplinar em relação aos fenômenos da natureza, na medida em que a compreensão desses fenômenos articulados entre si confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar, pois abrange conhecimentos biológicos, físicos, químicos, matemáticos, sociais, culturais e tecnológicos (BRASIL,1998). Ainda que esta atividade ocorra em um espaço formal, é importante ressaltar seu caráter não formal, uma vez que se trata de uma *Feira de Ciências e Matemática*, ou seja, uma atividade pontual, não obrigatória e não curricular. Para a realização deste trabalho, as turmas de estudantes foram divididas em grupos de, no máximo, quatro integrantes e desenvolverão as atividades planejadas nas tardes de 05 e 07 de dezembro no NDI, com 123 crianças cuja faixa etária varia entre 0 e 6 anos. Espera-se que o evento, ao possibilitar a pesquisa, produção de material e socialização dos conhecimentos construídos acerca dos temas, seja percebido pelos sujeitos envolvidos como de relevante significado para sua formação docente, permitindo a vivência de uma prática interdisciplinar, além de promover articulação teórico-prática dos conteúdos trabalhados nas disciplinas *Ciência, Infância & Ensino* e *Educação Matemática e Infância*.

**Referências:**

ARCE, A.; SILVA, D. A. M.; VAROTTO, M. A importância do ensino de ciências para a educação infantil. In: *Ensinando Ciências na Educação infantil*. Editora: Alínea, Campinas, 2011. p - 61-78.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC; SEF,1998. 1v.

LORENZATO, Sérgio. *Educação Infantil e Percepção Matemática*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011, 3 ed.